

## **Petróleo, nova base para negociações de álcool na Copersucar**

*Mônica Scaramuzzo*

A gigante Copersucar fechou um megacontrato para entrega de álcool com seu preço indexado ao petróleo. Esse tipo de contrato começa a ganhar corpo no Brasil à medida que a produção mundial de etanol se consolida como energia e dá mostras de que deverá superar a oferta de açúcar nos próximos anos.

Com faturamento de quase US\$ 2,5 bilhões, a Copersucar será a fornecedora exclusiva de álcool para a multinacional Solvay do Brasil. Esse contrato, fechado por um período de dez anos, prevê a entrega de cerca de 150 milhões de litros por ano para que a indústria substitua o nafta, derivado do petróleo, na produção de PVC.

Esta é a primeira vez que a Copersucar faz um contrato tão longo para o álcool - e com o preço atrelado ao petróleo -, afirma Hermelindo Ruete de Oliveira, presidente do conselho de administração da companhia. "Já tínhamos contratos de longo prazo para açúcar", afirma ele.

Como o nafta é derivado do petróleo, o álcool industrial que será usado para substituir a matéria-prima terá sua cotação atrelada ao óleo bruto. No Brasil, grandes grupos exportadores de álcool combustível começaram a atrelar, há pelo menos dois anos, o preço do produto ao da gasolina, seguindo o mesmo raciocínio do petróleo. "O álcool combustível tem seu preço correlacionado ao da gasolina", observa Plínio Nastari, presidente da consultoria sucroalcooleira Datagro. O risco destes contratos é que os preços do petróleo desabem.

Analistas ouvidos pelo Valor não acreditam que os preços do petróleo voltem aos patamares de US\$ 30 por barril. "É improvável que fique abaixo dos US\$ 50", afirma o presidente da Datagro. Até há pouco tempo, as cotações do álcool - combustível e industrial - estavam atrelados ao açúcar no mercado internacional. "Essa relação se inverteu. A commodity açúcar está relacionada com energia [por conta do álcool]. A expectativa é que a produção mundial de álcool ultrapasse a do açúcar nos próximos quatro anos", diz Nastari. Nesses contratos, a gasolina ou o petróleo são a maior referência. Sobre esses preços, paga-se um prêmio ou há um desconto, de acordo com o cenário para o álcool no mercado. No mercado interno, a formação de preços para o álcool é o índice Cepea/Esalq, lembra Marcelo Andrade, da Ecoflex Trading.

Com 35 usinas associadas para esta nova safra, a 2008/09, ante 31 do ciclo passado, a Copersucar está crescendo cerca de 20%. Na safra 2007/08, a moagem de cana ficou em torno de 65 milhões de toneladas. Para este ano, deve ficar em torno de 80 milhões de toneladas de cana. "Vamos superar a produção de 100 milhões de toneladas em pouco tempo", afirma Ruete de Oliveira.

Desde que saiu do varejo em 2005, com a venda da marca União para o grupo Nova América, a Copersucar está dando maior ênfase para logística e distribuição em seus negócios. Nos planos do grupo há estudos para parcerias em investimentos na região do Caribe. A região é estratégica para a exportação de álcool para os Estados Unidos, por meio do acordo CBI (Caribbean Basin Initiative). O mercado europeu, também considerado estratégico para o etanol, também está no radar da Copersucar. "O objetivo é reforçar as parcerias internacionais", afirma Luís Pogetti, presidente executivo da Copersucar.

Fundada em 1959 como uma cooperativa privada de usinas, a Copersucar prepara-se para comemorar 50 anos em 2009, com um crescimento médio anual de 20%. Com sede nova desde o ano passado, em plena avenida Paulista, na capital paulista, as usinas associadas à Copersucar investiram nos últimos anos cerca de US\$ 2 bilhões para expandir sua capacidade de produção e em unidades novas, segundo Pogetti. As usinas associadas à Copersucar deverá atingir 4,26 milhões de toneladas de açúcar e 4,26 bilhões de litros de álcool na safra 2008/09. A expectativa

é de que o número de associadas volte a crescer nos próximos anos, à medida que os projetos novos entrem em operação no país.

**Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 19 fev. 2008, Agronegócios, p. B12.**

A utilização deste artigo é exclusivo para fins educacionais.